



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00079/2012

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a José Lúcio da Costa e Carmo Miguel Arcanjo pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Barra Funda.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **José Lúcio da Costa e Carmo Miguel Arcanjo**, por ocasião das comemorações dos 120 anos do bairro da **Barra Funda**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Eles são irmãos. Não têm o mesmo sobrenome, mas têm a mesma profissão. Trabalham juntos há mais de 30 anos na barbearia mais tradicional do bairro, na Rua Lopes de Oliveira, 527. Seu Miguel Arcanjo, por exemplo, guarda muitas histórias do bairro e já foi chamado de "artista da fala, da barba e do cabelo". Está há 30 anos literalmente fazendo as cabeças dos homens do bairro, ouvindo muitas histórias e contando seus casos. José Lúcio conta que abriu a barbearia por volta de 1978 e se aposentou em 2007; tem 67 anos de idade, mas ainda trabalha cortando cabelos, para ajudar na aposentadoria. Hoje reside em Vila Nova Cachoeirinha, mas morou muito tempo na Barra Funda. Ele e o irmão são naturais de Minas Gerais. É casado e tem dois filhos. Carmo Miguel Arcanjo tem 60 anos, é casado, tem dois filhos e uma netinha.

Ambos são exemplo de uma Barra Funda que ainda perdura, mas que perde espaço. São do tempo do bairro operário, que abrigou negros e foi berço do samba, dos imigrantes italianos e portugueses e fé cristã. O bairro, que ficou "esquecido" pela especulação imobiliária, apesar da proximidade com o Centro e ter transporte fácil, hoje, para o bem e para o mal, como diz a revista Barra Funda, se modifica e se transforma com rapidez.

HISTÓRICO DA DATA

A Barra Funda é um distrito da cidade de São Paulo e é subordinado à Subprefeitura da Lapa, comportando em seu território, prédios públicos importantes, como Terminal Barra Funda, o Memorial da América Latina, os Fóruns Trabalhista e Criminal, além dos Centros de Treinamento do Palmeiras e do São Paulo, a Rede Record de Televisão e o parque de diversões

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 510 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Playcenter. Situado em uma área de várzea do rio Tietê, cortada desde o século 19 por duas ferrovias, era uma região de vocação industrial, mas hoje se transforma em um bairro residencial e de escritórios em franco crescimento.

Por volta de 1850, a região que corresponde atualmente à Barra Funda fazia parte da antiga Fazenda Iguape, propriedade de Antônio da Silva Prado, o Barão de Iguape. Essa fazenda, após loteada, deu origem a várias chácaras, entre elas a Chácara do Carvalho, pertencente ao Conselheiro Antônio Prado, neto do Barão de Iguape, e que mais tarde se tornaria prefeito da cidade de São Paulo. Anos depois, a chácara também foi loteada dando origem ao distrito da Barra Funda e parte dos atuais distritos da Casa Verde e Freguesia do Ó.

Logo após o loteamento da área, os primeiros a povoarem a região foram os italianos, que trabalhavam em serrarias e oficinas mecânicas, principalmente para atender a população do bairro vizinho Campos Elíseos. Muitos também trabalharam na ferrovia que seria inaugurada no final deste século. O desenvolvimento maior da região ocorreu em 1875, após a inauguração da Estação Barra Funda da Estrada de Ferro Sorocabana, que funcionava como escoamento da produção de café paulista e de produtos que eram transportados do porto de Santos. Em 1892, outra estação foi inaugurada na Barra Funda, a da São Paulo Railway.

A partir dos anos 20 a população negra começou a povoar a região, alterando a característica essencialmente italiana; parte da elite paulista da indústria e do café também se instalou, ao sul do bairro, entre a linha férrea e as margens do rio Tietê.

O bairro expôs para o País um grande nome da literatura, Mário de Andrade, que nasceu e viveu no bairro. A Barra Funda também foi palco da criação do mais antigo cordão de carnaval da cidade: o Grupo Carnavalesco Barra Funda, que depois adotou o nome de "Camisa Verde" e depois "Camisa Verde e Branco". Um expoente do samba que se destacou foi Geraldo Filme, que conta em suas memórias que muito do samba paulistano foi gestado no extinto Largo da Banana, onde se reuniam negros que trabalhavam na descarga de bananas vinda nos trens.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

José Lucio da Costa
Rua Araguaia Martins, 147
Vila Roque
CEP: 02472-130
São Paulo - SP



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Sala das sessões

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB